

ECONOMISTA JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 30	1,5	41 a 50	2,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	31 a 40	2,0	-	-

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA II

Será a felicidade necessária?

Felicidade é uma palavra pesada. Alegria é leve, mas felicidade é pesada. Diante da pergunta “Você é feliz?”, dois fardos são lançados às costas do inquirido. O primeiro é procurar uma definição para felicidade, o que equivale a rastrear uma escala que pode ir da simples satisfação de gozar de boa saúde até a conquista da bem-aventurança. O segundo é examinar-se, em busca de uma resposta. Nesse processo, depara-se com armadilhas. Caso se tenha ganhado um aumento no emprego no dia anterior, o mundo parecerá belo e justo; caso se esteja com dor de dente, parecerá feio e perverso. Mas a dor de dente vai passar, assim como a euforia pelo aumento de salário, e se há algo imprescindível, na difícil conceituação de felicidade, é o caráter de permanência. Uma resposta consequente exige colocar na balança a experiência passada, o estado presente e a expectativa futura. Dá trabalho, e a conclusão pode não ser clara.

Os pais de hoje costumam dizer que importante é que os filhos sejam felizes. É uma tendência que se impôs ao influxo das teses libertárias dos anos 1960.

É irrelevante que entrem na faculdade, que ganhem muito ou pouco dinheiro, que sejam bem-sucedidos na profissão. O que espero, eis a resposta correta, é que sejam felizes. Ora, felicidade é coisa grandiosa. É esperar, no mínimo, que o filho sinta prazer nas pequenas coisas da vida. Se não for suficiente, que consiga cumprir todos os desejos e ambições que venha a abrigar. Se ainda for pouco, que atinja o enlevo místico dos santos. Não dá para preencher caderno de encargos mais cruel para a pobre criança.

“É a felicidade necessária?” é a chamada de capa da última revista *New Yorker* (22 de março) para um artigo que, assinado por Elizabeth Kolbert, analisa livros recentes sobre o tema. No caso, a ênfase está nas pesquisas sobre felicidade (ou sobre “satisfação”, como mais modestamente às vezes são chamadas) e no impacto que exercem, ou deveriam exercer, nas políticas públicas. Um dos livros analisados, de autoria do ex-presidente de Harvard Derek Bok (...) constata que nos últimos 35 anos o PIB *per capita* dos americanos aumentou de 17.000 dólares para 27.000, o tamanho médio das casas cresceu 50% e as famílias que possuem computador saltaram de zero para 70% do total. No entanto, a porcentagem dos que se consideram felizes não se moveu. Conclusão do au-

tor, de lógica irrefutável e alcance revolucionário: se o crescimento econômico não contribui para aumentar a felicidade, “por que trabalhar tanto, arriscando desastres ambientais, para continuar dobrando e redobrando o PIB”?

Outro livro, de autoria de Carol Graham, da Universidade de Maryland (...) informa que os nigerianos, com seus 1.400 dólares de PIB *per capita*, atribuem-se grau de felicidade equivalente ao dos japoneses, com PIB *per capita* 25 vezes maior, e que os habitantes de Bangladesh se consideram duas vezes mais felizes que os da Rússia, quatro vezes mais ricos. Surpresa das surpresas, os afegãos atribuem-se bom nível de felicidade, e a felicidade é maior nas áreas dominadas pelo Talibã. Os dois livros vão na mesma direção das conclusões de um relatório, também citado no artigo da *New Yorker*, preparado para o governo francês por dois detentores do Nobel de Economia. (...)

Embora embaladas com números e linguagem científica, tais conclusões apenas repisariam o pedestre conceito de que dinheiro não traz felicidade, não fosse que ambicionam influir na formulação das políticas públicas. O propósito é convidar os governantes a afinar seu foco, se têm em vista o bem-estar dos governados (e podem eles ter em vista algo mais relevante?). Derek Bok, o autor do primeiro dos livros, aconselha ao governo americano programas como estender o alcance do seguro-desemprego (as pesquisas apontam a perda de emprego como mais causadora de infelicidade do que o divórcio), facilitar o acesso a medicamentos contra a dor e a tratamentos da depressão e proporcionar atividades esportivas para as crianças. Bok desce ao mesmo nível terra a terra da mãe que trocasse o grandioso desejo de felicidade pelo de uma boa faculdade e um bom salário para o filho.

TOLEDO, Roberto Pompeu. In: *Veja*, 24 Mar. 2010.

1

Segundo o texto, o “peso” atribuído à felicidade diz respeito ao fato de a pessoa

- (A) associar felicidade a alegria e ter dificuldade de estabelecer fronteiras entre ambas.
- (B) necessitar encontrar um conceito pessoal que a defina e de identificá-la, ou não, em si.
- (C) dever levar em consideração fatos tão díspares no seu dia a dia quanto dor de dente e aumento de salário.
- (D) precisar aquilatar todas as experiências do seu passado em que se considerou feliz.
- (E) precisar fazer com que seus filhos sejam felizes, independente do que tal signifique.

2

O "...rastrear uma escala..." (l. 5) a que se refere o texto está presente no trecho

- (A) "Os pais de hoje costumam dizer que importante é que os filhos sejam felizes. É uma tendência que se impôs ao influxo das teses libertárias dos anos 1960." (l. 20-23)
- (B) "É irrelevante que entrem na faculdade, que ganhem muito ou pouco dinheiro, que sejam bem-sucedidos na profissão. O que espero, eis a resposta correta, é que sejam felizes." (l. 24-27)
- (C) "É esperar, no mínimo, que o filho sinta prazer nas pequenas coisas da vida. Se não for suficiente, que consiga cumprir todos os desejos e ambições (...). Se ainda for pouco, que atinja o enlevo (...)." (l. 28-32)
- (D) "É a felicidade necessária?" é a chamada de capa da última revista *New Yorker* (...) para um artigo que, assinado por Elizabeth Kolbert, analisa livros recentes sobre o tema. No caso, a ênfase está nas pesquisas sobre felicidade..." (l. 34-38)
- (E) "Um dos livros analisados (...) constata que nos últimos 35 anos o PIB *per capita* dos americanos aumentou de 17.000 dólares para 27.000, o tamanho médio das casas cresceu 50%..." (l. 41-45)

3

As conclusões das pesquisas mencionadas pelo autor parecem mostrar que

- (A) os habitantes de países pobres são mais felizes.
- (B) pessoas que trabalham muito não são mais felizes.
- (C) bom desenvolvimento econômico não traz felicidade.
- (D) o PIB *per capita* é o principal índice de grau de felicidade.
- (E) há uma relação intrínseca entre economia e sensação de felicidade.

4

A palavra "se" indica indeterminação do sujeito em

- (A) "O segundo é examinar-se, em busca de uma resposta." (l. 7-8).
- (B) "caso se esteja com dor de dente," (l. 11-12).
- (C) "...se há algo imprescindível," (l. 14).
- (D) "a porcentagem dos que se consideram felizes não se moveu." (l. 47-48).
- (E) "...os nigerianos, com seus 1.400 dólares de PIB *per capita*, atribuem-se grau de felicidade equivalente ao dos japoneses," (l. 55-58).

5

Das palavras abaixo, conforme aparecem no texto, qual tem o mesmo sentido que a expressão "...terra a terra..." (l. 82)?

- (A) "...justo;" (l. 11) (B) "...grandiosa." (l. 28)
- (C) "...necessária?" (l. 34) (D) "...pedestre..." (l. 69-70)
- (E) "...relevante?" (l. 74-75)

6

A afirmativa "... se há algo imprescindível, na difícil conceituação de felicidade, é o caráter de permanência." (l. 14-16) quer dizer que

- (A) se existe algo absolutamente indispensável no difícil processo de avaliar felicidade, é seu aspecto constante.
- (B) se há alguma coisa necessária na difícil representação mental de felicidade, é o seu valor intermitente.
- (C) se não se levar algo em conta no difícil julgamento de felicidade, não há permanência.
- (D) a permanência torna a busca de compreensão da felicidade algo necessário e difícil.
- (E) a continuidade é completamente inseparável da difícil formação da felicidade.

7

A alternativa à direita substitui adequadamente a expressão destacada em

- (A) convidar **os governantes** a afinar seu foco – convidar-lhes.
- (B) aconselha **ao governo americano** programas – aconselha-o.
- (C) facilitar o acesso **a medicamentos** – facilitar-lhes.
- (D) proporcionar atividades esportivas **para as crianças** – proporcioná-las.
- (E) cumprir **todos os desejos e ambições** – cumpri-los.

8

Leia o seguinte trecho: "Embora embaladas com números e linguagem científica, tais conclusões apenas repisariam..." (l. 68-69). A sua reescritura mantém o sentido original e está de acordo com o registro formal culto da língua portuguesa em:

- (A) Embora embalados com vários números, tais conclusões apenas repisariam...
- (B) Embora embalados com números e linguagem científica, tais situações apenas repisariam...
- (C) Embora embaladas com números e linguagem científica, tal conclusão apenas repisaria...
- (D) Embora embalado com números e linguagem científica, tal fato apenas repisaria...
- (E) Embora embalada com linguagem científica, tais conclusões apenas repisariam...

9

O sinal indicativo de crase deve ser usado somente no a presente em

- (A) Mas a dor de dente pode passar a ser um problema.
- (B) Os pais costumam levar a seus filhos a obrigação de serem felizes.
- (C) Não se deve dar importância a chamada da capa da revista.
- (D) Os livros publicados por universidades devem ser levados a sério.
- (E) O dinheiro não traz a felicidade que se imagina, quando se luta por ele.

10

Observe a palavra em destaque na sentença abaixo.

“Caso se tenha **ganhado** um aumento no emprego no dia anterior, o mundo parecerá belo e justo;” (L. 9-11)

O particípio também está corretamente empregado, tal como na sentença acima, de acordo com o registro formal culto, em

- (A) Ele foi isentado de pagar as taxas pelo diretor da repartição.
- (B) O diretor tinha suspenso a reunião do conselho sem mais explicações.
- (C) Até ontem, ele ainda não tinha entregue a declaração de rendimentos.
- (D) A hipoteca do imóvel foi pagada anos depois, pelos herdeiros do proprietário.
- (E) Lamento que o conselho da entidade não tenha elegido meu candidato a diretor.

LÍNGUA INGLESA

World Oil Reserves at ‘Tipping Point’

ScienceDaily (Mar. 26, 2010) — The world’s capacity to meet projected future oil demand is at a tipping point, according to research by the Smith School of Enterprise and the Environment at Oxford University.

5 There is a need to accelerate the development of alternative energy fuel resources in order to ensure energy security and reduce emissions, says a paper just published in the journal *Energy Policy*.

10 The age of cheap oil has now ended as demand starts to outstrip supply as we head towards the middle of the decade, says the report. It goes on to suggest that the current oil reserve estimates should be downgraded from between 1150-1350 billion barrels to between 850-900 billion barrels, based on recent

15 research. But how can potential oil shortages be mitigated?
Dr Oliver Inderwildi, Head of the Low Carbon Mobility centre at the Smith School, said: ‘The common belief that alternative fuels such as biofuels could mitigate oil supply shortages and eventually replace fossil fuels is pie in the sky. There is not sufficient land to cater for both food and fuel demand. Instead of relying on those silver bullet solutions, we have to make better use of the remaining resources by improving energy efficiency. Alternatives such as a hydrogen economy and electric transportation are not mature and will only play a major role in the medium to long term.’

20 Nick Owen, from the Smith School of Enterprise and the Environment, added: ‘Significant oil supply challenges will be compounded in the near future by rising demand and strengthening environmental policy. Mitigating the oil crunch without using lower grade resources such as tar sands is the key to maintaining energy stability and a low carbon future.’

35 The Smith School paper also highlights that in the past, political and financial objectives have led to misreporting of oil reserves, which has led to contradictory estimates of oil reserve data available in the public domain.

40

Sir David King, Director of the Smith School, commented: ‘We have to face up to a future of oil uncertainty much like the global economic uncertainty we have faced during the past two years. This challenge will have a longer term effect on our economies unless swift action is taken by governments and business. We all recognise that oil is a finite resource. We need to look at other low carbon alternatives and make the necessary funding available for research, development and deployment today if we are to mitigate the tipping point.’

50

The report also raises the worrying issue that additional demand for oil could be met by non-conventional methods, such as the extraction of oil from Canada’s tar sands. However, these methods have a far higher carbon output than conventional drilling, and have been described as having a double impact on emissions owing to the emissions produced during extraction as well as during usage.

55

Available in <http://www.sciencedaily.com/releases/2010/03/100324225511.htm>. Access on April 6, 2010

11

The author reports that world oil reserves are at a ‘tipping point’ because oil

- (A) is already being replaced by alternative fuels in most uses of the fuel.
- (B) is now in shortage and will not supply global needs in the near future.
- (C) has already been substituted by alternative energy fuel resources worldwide.
- (D) has been misreported as non-abundant to satisfy political interests of non-producing nations.
- (E) has reached a peak in off-shore wells and is now abundantly extracted from tar sand reserves.

12

Based on the meanings of the words in the text, it can be said that

- (A) “...ensure...” (line 6) and *guarantee* are antonyms.
- (B) “...outstrip...” (line 10) and *exceed* are synonyms.
- (C) “...downgraded...” (line 13) and *subsidized* express similar ideas.
- (D) “...highlights...” (line 35) and *underlines* express contradictory ideas.
- (E) “...owing to...” (line 57) and *as a result of* have opposite meanings.

13

The word in parentheses describes the idea expressed by the word in **boldtype** in

- (A) “...a need to accelerate the development of alternative energy fuel resources **in order to** ensure energy security and reduce emissions,” - *lines 5-7* (contrast)
- (B) “The common belief that alternative fuels **such as** biofuels...” - *lines 18-19* (result)
- (C) “**Instead of** relying on those silver bullet solutions,” - *lines 22-23* (consequence)
- (D) “**However**, these methods have a far higher carbon output than conventional drilling,” - *lines 54-55* (reason)
- (E) “...the emissions produced during extraction **as well as** during usage.” - *lines 57-58* (addition)

14

Dr. Oliver Inderwildi supports all of the following statements **EXCEPT**

- (A) Alternative energy sources, like hydrogen, are still not foreseen as productive in the immediate future.
- (B) It is illusory to believe that the production of alternative fuels will make up for the decline in oil supply.
- (C) There is enough soil available in the world for the production of agricultural products to meet the needs of both food and energy.
- (D) It is more advisable to start using energy more efficiently than to depend on alternative solutions that are not yet entirely developed.
- (E) Using electricity for transportation and reducing the dependence on oil are unripe strategies that still have a minor impact in the current scenario.

15

Nick Owen believes that

- (A) stricter environmental regulations will impose even more restrictions on the already heavy challenges in oil supply.
- (B) more demand for oil will certainly not interfere with the current support for ecological programs to reduce carbon emissions.
- (C) further investments in newly found oil reserves will be the only alternative to help maintain future energy stability in the world.
- (D) shifting to fuel production from tar sands can reduce the oil problems, since tar sands are more abundant and less expensive to drill.
- (E) the exploration of lower grade resources seems to be the best solution to conform to the environmental policies in favor of low carbon emissions.

16

In the text, 'contradictory estimates of oil reserve data available in the public domain.' (lines 38-39) refers to the fact that

- (A) the figures on the probable amount of remaining oil in reserves known have been inaccurately announced.
- (B) researchers in the Smith School have reached conclusions on the use of energy alternatives that confirm the opinion of political leaders.
- (C) oil reserves estimates should be readjusted to indicate that around twelve hundred billion barrels are available for consumption.
- (D) political and financial concerns have led to the announcement of precise data on oil production available to the public.
- (E) only 850-900 billion barrels will be produced by the middle of the current decade.

17

In paragraph 7 (lines 40-50), Sir David King's main comment is that

- (A) other low carbon alternatives are not available to replace the finite oil resources.
- (B) the tipping point in oil production will not affect the underdeveloped economies of the world.
- (C) business and governments are not expected to take quick measures to face the world economic problems.
- (D) more money has to be spent on financing new fuel technologies that produce low carbon emissions.
- (E) research, development and deployment of low carbon alternatives are the sole responsibility of university researchers.

18

"This challenge" in "This challenge will have a longer term effect on our economies..." (lines 43-44) refers to the

- (A) uncertainty about the future of the global economy.
- (B) unclear estimation of oil reserves reported by the government.
- (C) low carbon emissions resulting from conventional oil extraction.
- (D) political and financial interests of the world's economic leaders.
- (E) confrontation of the unpleasant situation of oil shortage in the near future.

19

In "...additional demand for oil **could** be met by non-conventional methods," (lines 52-53) the verb form **could** expresses

- (A) certainty.
- (B) necessity.
- (C) possibility.
- (D) obligation.
- (E) permission.

20

According to the text, extracting oil from the Canadian tar sands

- (A) can be harmful to the environment because it generates an additional demand for oil.
- (B) requires unconventional drilling methods that cause lower impact on the nation's carbon footprint.
- (C) is not feasible since it will require non-conventional financing to make up for the lower output rates.
- (D) produces higher carbon emissions resulting from both the extraction and the deployment of fuel from this source.
- (E) has not been authorized since Canada's governmental authorities have passed strict laws against the exploration of such reserves.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

O ruído dos aviões em um aeroporto reduz o bem-estar das pessoas que moram nos arredores. Trata-se de um caso de

- (A) efeito substituição negativo.
- (B) efeito Pigou.
- (C) elasticidade-renda negativa.
- (D) bem público de Giffen.
- (E) externalidade negativa.

22

Uma função de produção é dada pela expressão $Y = A(aK + bL)$, onde Y é a quantidade do produto, K e L são as quantidades dos dois fatores de produção, e A , a e b são parâmetros com as unidades apropriadas. Essa função de produção

- (A) é homogênea do grau 1, se $a+b = 1$.
- (B) é conhecida como função Cobb-Douglas.
- (C) apresenta isoquantas não retilíneas.
- (D) apresenta economias de escala, se $A > 1$.
- (E) não permite substituição entre os fatores de produção.

23

Se a renda mensal de um consumidor aumentasse de R\$ 1.000,00 para R\$ 1.200,00, ele gastaria 10% mais em alimentos (cujos preços não se alteraram). Sua elasticidade-renda da demanda por alimentos é de

- (A) 0.5
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 10%
- (E) 20%

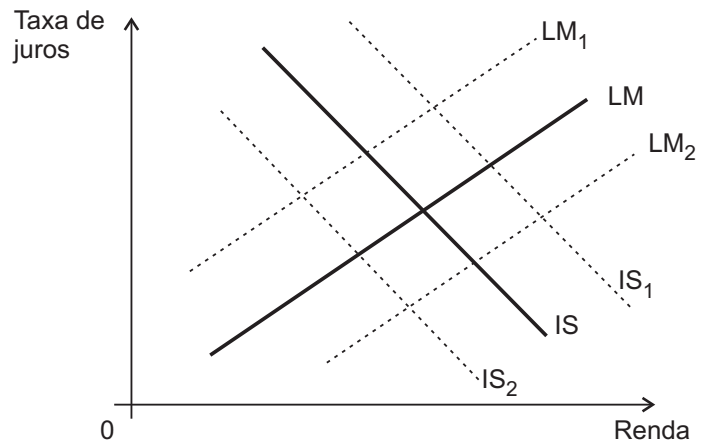
24

No que se refere à contabilidade nacional e ao sistema monetário, sabe-se que

- (A) o Produto Interno Bruto (PIB) de um país é sempre maior que suas exportações.
- (B) o Produto Interno Bruto (PIB) de um país é sempre igual ao seu Produto Nacional Bruto (PNB).
- (C) o multiplicador monetário é definido como a razão entre os meios de pagamento e a base monetária.
- (D) a velocidade-renda de circulação da moeda é a razão entre os meios de pagamento e o total das reservas internacionais.
- (E) um balanço comercial superavitário implica necessariamente acumulação de reservas internacionais pelos residentes do país.

25

O gráfico abaixo, do modelo IS/LM, mostra, em linhas cheias, as posições iniciais dessas duas curvas e mostra, em tracejado, possíveis novas posições dessas curvas.



- A análise do gráfico leva à conclusão de que a política
- (A) fiscal contracionista deslocaria a LM para uma posição como LM_2 .
 - (B) fiscal expansiva deslocaria a IS para uma posição como IS_2 .
 - (C) cambial de desvalorização da moeda do país deslocaria a IS para uma posição como IS_2 .
 - (D) monetária restritiva deslocaria a LM para uma posição como LM_1 .
 - (E) monetária expansiva deslocaria a LM para uma posição como LM_1 .

26

Uma crise financeira e econômica nos Estados Unidos, que se espalhe pelo mundo, reduz a demanda externa pelos produtos e serviços brasileiros e também diminui a entrada líquida de capital financeiro externo (ou mesmo provoca a saída líquida de capitais). Em consequência, se não houver nenhuma política compensatória pelo governo brasileiro, a curto prazo, tende a acontecer

- (A) desvalorização do real em relação ao dólar, caso o regime cambial brasileiro seja de câmbio flutuante.
- (B) valorização do real em relação ao dólar, caso o regime cambial brasileiro seja de câmbio fixo.
- (C) valorização das ações das empresas brasileiras.
- (D) forte expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, devido à maior demanda externa.
- (E) aumento do *superavit* comercial do balanço de pagamentos brasileiros.

27

No caso em que os agentes econômicos formam expectativas racionais para determinar seu comportamento,

- (A) a curva de Phillips de longo prazo, traçada no gráfico com a taxa de desemprego na abscissa e a inflação na ordenada, será vertical.
- (B) a política monetária não terá efeito nas variáveis reais da economia, se for inesperada, surpreendente.
- (C) as expectativas se formam, considerando somente a evolução passada da variável à que se referem.
- (D) as expectativas se formam independentemente do modelo econômico usado.
- (E) erros sistemáticos de expectativas persistirão, mesmo a longo prazo.

28

Os modernos modelos de crescimento econômico endógeno

- (A) não têm estado estacionário.
- (B) não têm equilíbrio de curto prazo.
- (C) desconsideram o papel do investimento em infraestrutura e em capital fixo no crescimento econômico.
- (D) enfatizam o crescimento populacional e as riquezas naturais, como os fatores mais importantes para o crescimento econômico.
- (E) explicam, no âmbito do próprio modelo, o resíduo de crescimento atribuído pelos modelos exógenos ao progresso tecnológico.

29

Uma empresa que opera no Brasil tomou um empréstimo externo. Em consequência, remete juros para um banco no exterior. Tal transação

- (A) aumenta as reservas internacionais brasileiras.
- (B) amortiza a dívida externa do país.
- (C) é um pagamento de serviços ao exterior.
- (D) gera, no mercado cambial, uma oferta de dólares.
- (E) prejudica as exportações brasileiras.

30

O Acordo de Basileia, assinado por muitos países, visa a

- (A) promover o comércio internacional.
- (B) regular prudencialmente os sistemas financeiros.
- (C) aumentar a troca de informações sobre migração de pessoas entre os países signatários.
- (D) incentivar os meios de transporte internacionais.
- (E) reduzir o comércio internacional de armas.

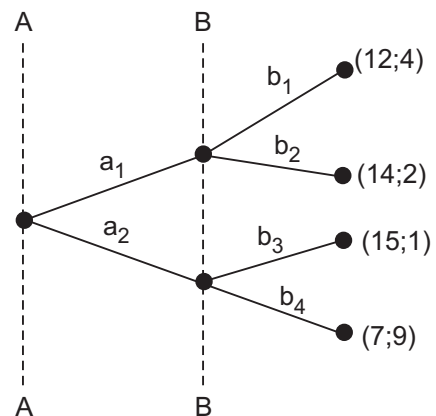
31

Uma dívida de R\$ 600,00 vai ser paga pelo Sistema de Amortização Constante em três prestações mensais sucessivas, a primeira começando um mês após o empréstimo de R\$ 600,00. Se a taxa de juros compostos for de 2% a.m., a terceira e última prestação terá o valor, em reais, de

- (A) 220,00
- (B) 212,00
- (C) 204,00
- (D) 202,00
- (E) 200,00

32

Considere o jogo sequencial entre duas pessoas, A e B, representado pela árvore de decisão abaixo.

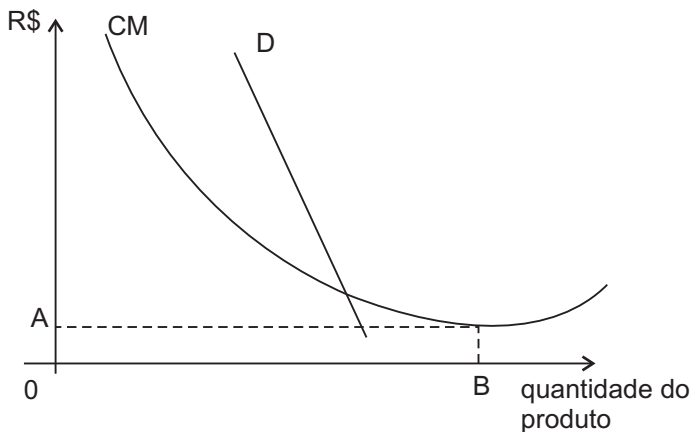


No primeiro nó à esquerda, A decide entre as estratégias a_1 e a_2 . Nos dois nós alcançáveis a seguir, B decide entre as estratégias b_1 e b_2 ou entre b_3 e b_4 . Entre parênteses, ao final de cada combinação de estratégias, aparecem os retornos, em reais, que as pessoas obtiveram. Dentro dos parênteses, o retorno de A fica à esquerda e o de B à direita. Suponha que os jogadores tentem maximizar seus ganhos e conheçam todos os retornos, as estratégias e a estrutura do jogo. A solução do jogo será a combinação de estratégias

- (A) a_1 e b_1
- (B) a_1 e b_2
- (C) a_1 e b_3
- (D) a_2 e b_3
- (E) a_2 e b_4

33

O gráfico abaixo mostra a situação de um monopolista natural, com sua curva de custo médio CM e a curva de demanda pelo produto D. O custo médio mínimo corresponde a OA no gráfico, sendo obtido com a produção OB.



Por meio do exame do gráfico, conclui-se que, se o

- (A) nível de produção for menor que OB, o monopolista terá prejuízo.
- (B) preço for igual ao custo marginal, o monopolista terá prejuízo.
- (C) preço for igual à receita marginal, a produção será OB.
- (D) preço for igual ao custo médio, o monopolista terá lucros substanciais.
- (E) custo marginal for igual à receita marginal, o monopolista terá prejuízo.

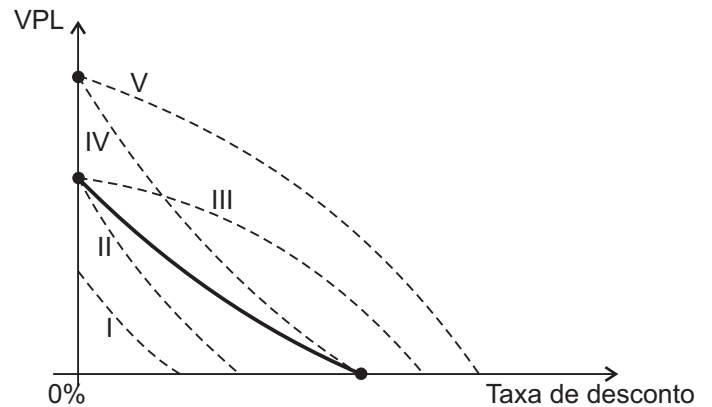
34

Um projeto de investimento que envolve um grande gasto inicial, seguido de um fluxo de receitas futuras positivas, tem uma taxa interna de retorno de 8% a.a. Na avaliação desse projeto, caso a taxa de

- (A) desconto usada seja de 10% a.a., o Valor Presente Líquido será positivo.
- (B) desconto usada seja menor que 8% a.a., o Valor Presente Líquido será positivo.
- (C) desconto seja nula, o Valor Presente Líquido também será nulo.
- (D) juros dos títulos públicos seja de 6% a.a., o projeto deve ser aceito.
- (E) atratividade mínima seja maior que 8% a.a., o projeto deve ser aceito.

35

O gráfico abaixo mostra, em linha cheia, como o Valor Presente Líquido (VPL) do fluxo financeiro, associado a certo projeto, varia com a taxa de desconto usada para avaliá-lo.

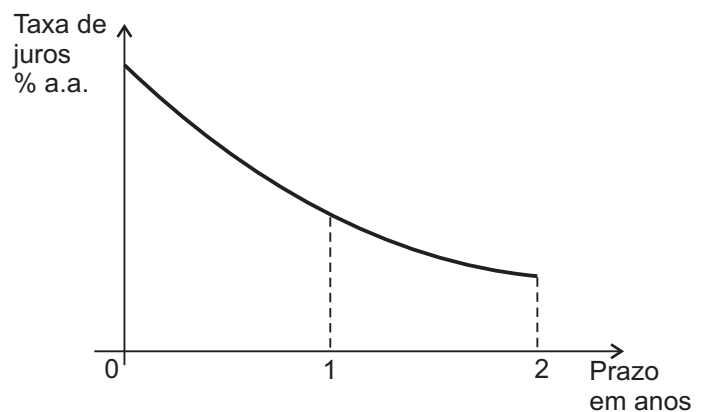


Uma análise de sensibilidade considera o cenário alternativo no qual todos os pagamentos e recebimentos sejam 50% maiores, sem alterações nos prazos. Nesse caso, a curva de VPL em função da Taxa de desconto seria deslocada, no gráfico, para uma posição como

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

36

O gráfico abaixo mostra a estrutura a termo da taxa de juros de uma economia numa determinada data.



O aspecto declinante da curva no gráfico pode ser causado pela(o)

- (A) expectativa de aumento da taxa de inflação.
- (B) expectativa de diminuição da taxa de inflação.
- (C) expectativa de aperto na política monetária.
- (D) risco maior nos empréstimos de longo prazo.
- (E) aumento do *deficit* orçamentário do governo.

37

Um investimento gera um fluxo financeiro composto de um gasto inicial, seguido de cinco recebimentos anuais sucessivos, começando o primeiro um ano após o gasto inicial. Os valores presentes desses recebimentos futuros estão na tabela abaixo.

Prazo do recebimento (após o gasto inicial)	Valor Presente em Reais
1 ano	400,00
2 anos	150,00
3 anos	150,00
4 anos	150,00
5 anos	150,00

A *duration* desse investimento, em anos, é

- (A) 1.0
- (B) 1.5
- (C) 2.0
- (D) 2.5
- (E) 3.0

38

O modelo básico de Heckscher – Ohlin, de comércio internacional, supõe que, entre os países envolvidos, a(o)

- (A) vantagem comparativa seja anulada.
- (B) dotação dos fatores de produção seja a mesma.
- (C) economia de escala na produção determine o comércio internacional.
- (D) tecnologia disponível seja a mesma.
- (E) comércio internacional de fatores de produção possa ocorrer.

39

O Brasil passou por várias fases ou vários ciclos econômicos, durante o século XX, caracterizados como de

- I - economia agroexportadora até, aproximadamente, 1930.
- II - industrialização, substituidora de importações, acelerada a partir de 1930.
- III - crescimento intenso das exportações, aproveitando o mercado externo, a partir de 1930.
- IV - aprofundamento da substituição de importações, de matérias-primas, máquinas e equipamentos industriais, com o II PND.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) característica(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

40

Taxas bastante elevadas de crescimento real do Produto Interno Bruto ocorreram durante o chamado “milagre econômico brasileiro”, que aconteceu no(s) governo(s)

- (A) Vargas, devido ao Plano de Metas.
- (B) Costa e Silva e Médici, de 1968 a 1973.
- (C) Geisel, na segunda metade da década de 1970.
- (D) Dutra, logo após a Segunda Guerra Mundial.
- (E) Sarney, devido ao Plano Cruzado.

41

O grande aumento dos preços do petróleo, no início da década de 1970, fez-se acompanhar, no Brasil, pela(o)

- (A) redução da taxa de crescimento do PIB real.
- (B) redução da dívida externa.
- (C) redistribuição de renda para as classes mais pobres.
- (D) aumento das reservas internacionais em divisas estrangeiras.
- (E) aumento do *superavit* do balanço comercial.

42

O Plano Cruzado, adotado pelo governo Sarney em 1986, para diminuir a taxa de inflação, teve como característica marcante

- (A) usar o congelamento da taxa de câmbio como principal mecanismo de controle da inflação.
- (B) aumentar o grau de indexação da economia, para reduzir as distorções inflacionárias.
- (C) aumentar a oferta de produtos importados.
- (D) contrair fortemente a demanda agregada por bens e serviços.
- (E) eliminar a inflação inercial por meio de um congelamento geral de preços.

43

No início dos anos 1990, o governo Collor decidiu aumentar a competitividade e a produtividade da economia brasileira. Para tal, entre outras medidas,

- (A) reduziu as taxas de juros reais praticadas domesticamente.
- (B) reduziu as tarifas alfandegárias que incidiam sobre muitos produtos importados pelo país.
- (C) tornou o Banco Central independente do orçamento do setor público.
- (D) aumentou substancialmente os impostos incidentes sobre os produtos brasileiros.
- (E) promoveu um esforço intenso de redistribuição de renda para aumentar a escala da demanda doméstica.

44

O balanço patrimonial de uma empresa, numa certa data, **NÃO** registra o valor da(o)

- (A) dívida de longo prazo com os bancos.
- (B) dívida de curto prazo com os fornecedores.
- (C) estoque de matéria-prima.
- (D) custo da matéria-prima adquirida no período.
- (E) caixa disponível.

45

Para determinada empresa, o cálculo da razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido seria, tipicamente, um índice de

- (A) endividamento.
- (B) rotação de estoques.
- (C) preços.
- (D) liquidez.
- (E) rentabilidade.

46

O processo orçamentário de uma empresa tem, em geral, várias finalidades, entre as quais **NÃO** se encontra a de

- (A) estabelecer objetivos e padrões realistas.
- (B) dar forma pormenorizada ao plano estratégico.
- (C) aumentar, no exercício, os investimentos.
- (D) coordenar e integrar as equipes da empresa.
- (E) autorizar limites de gastos para os executivos.

47

A respeito dos custos de uma fábrica e de sua classificação, analise as afirmações a seguir.

- I - Os custos diretos podem ser objetivamente atribuídos à fabricação de um certo produto.
- II - Os custos fixos independem do volume de produção.
- III - Os custos diretos devem incluir o aluguel do prédio da fábrica.
- IV - Custos fixos podem variar de valor no decorrer do tempo.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

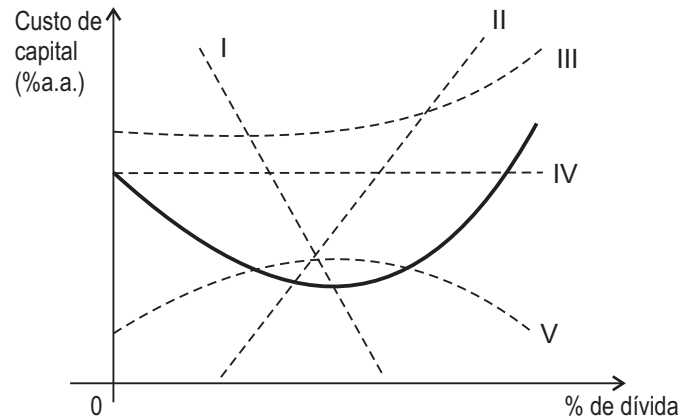
48

No Brasil, os empréstimos do sistema BNDES são uma fonte importante de financiamento de longo prazo para as empresas. O juro referencial, comumente usado nos empréstimos deste sistema, é denominado

- (A) Sistema Amortização Constante (SAC).
- (B) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- (C) Taxa Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (D) Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).
- (E) *London interbank offer rate* (LIBOR).

49

O gráfico abaixo mostra, em linha cheia, como o custo médio ponderado de capital (em % a.a.) varia com o percentual de endividamento na estrutura de capital de uma empresa.



Segundo a teoria de Modigliani-Miller, na ausência de impostos, o custo médio ponderado de capital deveria variar com o endividamento, de acordo com a linha tracejada

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

50

Uma opção de compra de um determinado ativo A, adquirida no mercado por R\$ 10,00, dá a seu titular o direito de comprar uma unidade de A por R\$ 100,00 até 15/07/2010.

A esse respeito, é possível afirmar que

- (A) se trata de uma opção de compra do tipo europeu.
- (B) o preço de exercício dessa opção de compra é de R\$ 10,00.
- (C) o valor do prêmio dessa opção, no mercado, aumenta se o preço de A aumentar.
- (D) o prêmio da opção de venda de A, no mercado, com os mesmos preço e data de exercício, é maior que R\$ 10,00.
- (E) a volatilidade do preço de A, no mercado, é elevada.